Consórcio Africano de Biocontrolo Genético

GenBio News

Notícias sobre o Biocontrolo Genético Africano

Um boletim informativo publicado pelo Consórcio Africano de Biocontrolo Genético

CONSTRUIR | INFORMAR | EXPANDIR

Fevereiro 2022 | Número 8

Neste número:

MALARIA PROGRESS REPORT

RELATÓRIO DE PROGRESSO SOBRE A MALÁRIA DA UNIÃO AFRICANA 2021

+ Mais

World Health Organization

DIA INTERNACIONAL DA MULHER 07

Em 2015, Assembleia Geral das Nações Unidas declarou o dia 11 de Fevereiro como o Dia Internacional das Mulheres e das Raparigas na Ciência.

QUARTO WEBINAR DO BIOGEN 04

Governação e Tomada de Decisões para as Tecnologias de Biocontrolo Genético em África.

MULHERES E RAPARIGAS NA CIÊNCIA: AGENTES DE MUDANÇA

Reconhecendo o papel das mulheres e das raparigas na ciência, não só como beneficiárias, mas também como agentes de mudança, inclusive na perspetiva de fomentar o progresso no sentido da realização do ODS 6 (Água Potável e Saneamento), a 7ª Assembleia do Dia Internacional das Mulheres e das Raparigas na Ciência irá centrar-se no seguinte tópico: "Equidade, Diversidade e Inclusão: A Água Une-nos". #Fevereiro11 é celebrado globalmente de diferentes formas, grandes e pequenas. As suas ações podem contribuir para as vozes coletivas sobre a Igualdade na Ciência.

RELATÓRIO DE PROGRESSO SOBRE A MALÁRIA:

RELATÓRIO DE PROGRESSO SOBRE A MALÁRIA DA UNIÃO AFRICANA 2021

O momento para os líderes africanos agirem é agora! É imperativo que a África lidere na linha da frente, se quiser atingir o seu objectivo de eliminar a malária até **2030.**

O Relatório de Progresso sobre a Malária 2021 da União Africana foi apresentado a 5 de Fevereiro de 2022, durante a Cimeira da União Africana, e forneceu informações sobre a situação da malária no continente africano. Os principais destaques do relatório assinalam as atividades levadas a cabo, os desafios encontrados, e as melhores práticas implementadas pelos Estados-membros da União Africana para prestar serviços de controlo da malária, e assegurar o progresso no sentido da eliminação da malária em África até 2030.

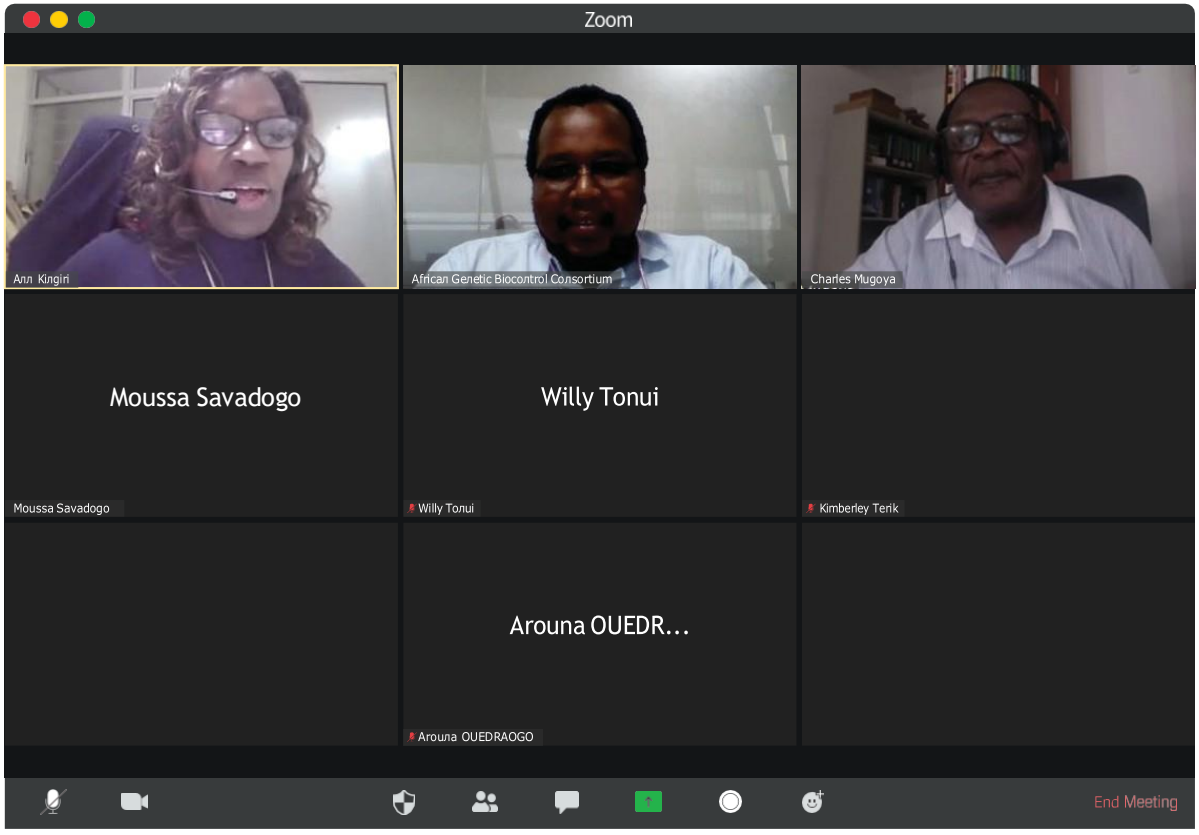
Contudo, a União Africana não alcançou o objetivo de reduzir os casos de malária e a mortalidade em 40% até 2020, o que constitui um importante marco para a eliminação da malária em África até 2030.

Segundo o Relatório Mundial sobre a Malária da Organização Mundial de Saúde (OMS) publicado em 2021, 611.802 africanos foram vítimas de malária, o que representa 98% das mortes por malária a nível mundial. A pandemia de COVID-19 criou um novo desafio para a luta contra a malária. Isto torna-se evidente pela pressão exercida sobre os sistemas de saúde, especialmente em muitas economias do continente africano. Por exemplo, a pandemia provocou mais 47.000 mortes por malária em África durante o ano 2020.
No entanto, os esforços desenvolvidos para apoiar as intervenções de combate à malária evitaram o pior cenário possível em termos de casos e mortes por malaria. Algumas destas intervenções, tais como a pulverização residual interna, as redes tratadas com inseticida e prevenção química da malária sazonal, decorreram como planeado. Para além disso, tem sido dada uma maior importância à descentralização dos serviços para profissionais de saúde comunitários devidamente formados e para o fornecimento rápido de medicamentos antimaláricos, de modo a evitar a rutura de stock. É imperativo que os Chefes de Estado africanos tomem medidas decisivas e continuem empenhados em eliminar a malária. Desta forma, a malária deve continuar a ser uma prioridade nas agendas nacionais de desenvolvimento, mobilizar recursos adicionais, capacitar as comunidades para agir, reforçar a governação baseada em dados e provas, promover a implementação de novos produtos e intervenções de combate à malária, e envolver ativamente os líderes juvenis. Para além disso, é importante encorajar a implementação rápida de novas ferramentas e tecnologias para fazer face ao desafio colocado pela resistência aos inseticidas e aos fármacos. É igualmente importante encorajar uma implementação rápida de novas ferramentas e tecnologias para fazer face ao desafio colocado pelos inseticidas e pela resistência aos fármacos.

O momento para os líderes africanos agirem é agora! É imperativo que a África lidere na linha da frente, se quiser atingir o seu objetivo de eliminar a malária até 2030.

QUARTO WEBINAR DO CONSÓRCIO AFRICANO DE BIOCONTROLO GENÉTICO:

GOVERNAÇÃO E TOMADA DE DECISÕES PARA AS TECNOLOGIAS DE BIOCONTROLO GENÉTICO EM ÁFRICA.



O atual conhecimento avançado em biologia tem originado novas tecnologias e ferramentas com grande potencial para combater a malária pela raiz

No dia 24 de Fevereiro de 2021, o Consórcio Africano de Biocontrolo Genético realizou, com sucesso, o seu quarto webinar intitulado "Governação e tomada de decisões para as tecnologias de biocontrolo genético em África". Os membros do painel deste webinar incluíram:

- Moussa Savadogo – AUDA-NEPAD, Burkina Faso.
- Charles Mugoya - Target Malaria.

Os objetivos deste webinar eram os seguintes:

- Apresentar uma visão geral da governação e dos processos de tomada de decisão para as tecnologias de biocontrolo genético em África: Recomendações da AUDA-NEPAD.
- Dar a conhecer os processos de tomada de decisão previstos para os produtos de biocontrolo genético.
- Debater as lacunas nos quadros regulatórios: Estudos de casos de países africanos.

As observações de abertura foram feitas por Ann Kingiri (Diretora do Centro Africano de Estudos Tecnológicos, ACTS) que deu as boas-vindas aos participantes do webinar realizado pelo Consórcio Africano de Biocontrolo Genético. Em seguida, deu as boas-vindas aos oradores e apresentou uma visão geral do programa. Concluiu explicando as regras da casa, para depois proceder à apresentação do primeiro orador.

O orador deste webinar foi Moussa Savadogo, que realizou uma apresentação sobre "Governação e tomada de decisões para as Tecnologias de Biocontrolo Genético: Recomendações da AUDA-NEPAD sobre mosquitos GM e os mosquitos modificados com impulso genético para o controlo do vetor da malária em África". O objetivo da sua reflexão centrou-se nos agentes de biocontrolo genético como os Mosquitos Geneticamente Modificados (GMM) e os Mosquitos Geneticamente Modificados com Impulso Genético (GDMM), que integram a definição de Organismos Vivos Modificados (LMOs).

Começou por descrever as origens da AUDA-NEPAD, sendo que a organização foi criada durante a cimeira da UA de 2018 como parte de reformas institucionais e financeiras mais amplas, defendidas pelo então Presidente da União Africana, Paul Kagame. A AUDA adotou oficialmente o seu mandato e foi inaugurada durante a Cimeira da UA de 2019 em Niamey, Níger, em Maio de 2019. A missão da AUDA-NEPAD consiste em promover o desenvolvimento do continente através de um planeamento eficaz e integrado, da coordenação e da implementação da agenda 2063 com os estados-membros, as comunidades económicas regionais e as instituições pan-africanas, através da dinamização de parcerias e da cooperação técnica. Moussa também introduziu o Consórcio, afirmando que este foi estabelecido como um acordo entre as organizações-membro, empenhadas em contribuir para e em expandir a autodeterminação do continente africano através da investigação, do desenvolvimento e da utilização de abordagens de biocontrolo genético para controlar e eliminar a malária e outras doenças transmitidas por vetores em África.

As organizações-membro são organizações não-governamentais profissionais ou similares, com representação a nível regional, que representam várias disciplinas interesse para as tecnologias de biocontrolo genético.

O controlo biológico utiliza agentes de biocontrolo, que surgem como inimigos naturais das espécies de pragas, por exemplo, os predadores vivos ou os agentes patogénicos. Em seguida, Moussa deu início à sua discussão, afirmando que se esta irá centrar-se nos pontos de vista e esforços da AUDA-NEPAD relativamente à utilização da modificação genética, incluindo a tecnologia de genética dirigida, para controlar os vetores de mosquitos para a eliminação da malária. Os países africanos participaram ativamente nas negociações da CDB que levaram à adoção do Protocolo de Cartagena sobre Biossegurança (CPB). Em 2016, o Painel de Alto Nível da União Africana sobre Tecnologias Emergentes (APET) identificou a tecnologia de genética dirigida como uma prioridade máxima, baseando-se no seu potencial para inovar o controlo vetorial e impulsionar a eliminação da malária no continente.

O fardo inaceitável da malária no continente como fator impulsionador do compromisso da AUDA-NEPAD com a genética dirigida como instrumento potencial de biocontrole genético para a eliminação da malária. Em Junho de 2020, a AUDA-NEPAD publicou um documento de orientação sobre o "Reforço das Competências Regulatórias dos Estados-Membros da UA para uma Investigação Responsável no sentido da Eliminação da Malária em África". O objetivo final dos esforços da AUDA-NEPAD consiste em dar aos países africanos a possibilidade de utilizar mosquitos com impulso genético como instrumento de biocontrolo genético, integrado na sua caixa de ferramentas de controlo da malária, de modo a impulsionar a eliminação da malária nos países, nas regiões e no continente. Desta forma, alguns dos facilitadores-chave a nível nacional incluem sistemas regulatórios funcionais para a biossegurança (ambiente) e a saúde, uma vontade política forte, a fim de obter o apoio dos mais altos funcionários governamentais, o reforço das competências de investigação em saúde, a aceitação dos instrumentos genéticos, tanto pela comunidade de investigação como pelo público em geral, e a cooperação regional e multilateral.

“ O objetivo final dos esforços da AUDA-NEPAD consiste em dar aos países africanos a possibilidade de utilizar mosquitos com impulso genético como instrumento de biocontrolo genético, integrado na sua caixa de ferramentas de controlo da malária, de modo a impulsionar a eliminação da malária nos países, nas regiões e no continente.

País	Fatores Facilitadores	Conquistas
Burkina Faso	• Sistema regulatório funcional (biossegurança) • Vontade política forte (expressa) • Capacidade de investigação da IRSS Bobo-Dioulasso • Parceria de longa duração com a Target Malaria	• Apoio constante à agência reguladora • IBC constituído e em fase de capacitação • Bons progressos da I&D no campo da genética dirigida • Plataforma nacional IVM estabelecida
Mali	• Sistema regulatório funcional (biossegurança) • Vontade política • Capacidade de investigação • Parceria de longa duração com a Target Malaria	• Apoio constante ao Comité de Biossegurança • IBC constituído e em fase de capacitação • Progressos em termos de I&D
Uganda	• Capacidade de investigação • Parceria de longa duração com a Target Malaria	• IBC constituído e em fase de capacitação • Aplicação prevista para iniciar a investigação
Gana	• Sistema regulatório funcional (biossegurança)	• Pedido recebido da NBA • Planos em curso para capacitação
Nigéria	• Sistema regulatório funcional (biossegurança) • Pedido recebido da NBMA	• Pedido recebido da NBMA • Necessidade de parceria com criadores de tecnologia - Planos em curso
São Tomé e Príncipe	• Vontade política expressa • Parceria com a Universidade da Califórnia	• Pedido recebido do Min Saúde para a capacitação no campo da regulamentação • Planos em curso

As observações finais de Moussa foram realizadas com base na posição da AUDA-NEPAD sobre as tecnologias emergentes. De acordo com o seu mandato, a AUDA-NEPAD procura captar o conhecimento para realizar a África que Queremos, conforme estabelecido pela Agenda 2063 da União Africana. A AUDA-NEPAD considera a ciência, a tecnologia, e a inovação como o motor do seu mecanismo de concretização para realizar a África que Queremos. O atual conhecimento avançado em biologia tem originado novas tecnologias e ferramentas com grande potencial para combater a malária pela raiz, ou seja, as espécies de mosquitos que propagam os parasitas da malária e a doença nas populações. A AUDA-NEPAD reafirma o seu empenho em apoiar os Estados-Membros da UA na construção de sistemas regulatórios necessários para explorar com segurança a utilização de ferramentas inovadoras para a eliminação da malária e outras doenças transmitidas por artrópodes.

Salvar vidas para aumentar de forma sustentável as capacidades de resposta do continente às suas necessidades de desenvolvimento socioeconómico continua a ser um objetivo prioritário e não negociável para a Agência. Enquanto se esforça para ajudar a construir quadros regulatórios sólidos, a AUDA-NEPAD respeita as decisões soberanas dos Estados-Membros relativamente às tecnologias emergentes, incluindo os impulsos genéticos para o controlo do vetor da malária.

Seguiu-se uma discussão estimulante e dinâmica que envolveu todos os membros do painel. A hiperligação para esta discussão pode ser acedida infra com o título "Governação e tomada de decisões para as tecnologias do biocontrolo genético em África".

Hiperligação: https://www.genbioconsortium.africa/events/

Em 2016

O Painel de Alto Nível da União Africana sobre Tecnologias Emergentes (APET) identificou a tecnologia de genética dirigida como uma prioridade máxima, baseando-se no seu potencial para inovar o controlo vetorial e impulsionar a eliminação da malária no continente.

DIA INTERNACIONAL DA MULHER:

O CONSÓRCIO AFRICANO DE BIOCONTROLO GENÉTICO ASSINALOU O DIA INTERNACIONAL DAS MULHERES E DAS RAPARIGAS NA CIÊNCIA

No dia 11 de Fevereiro de 2022, o Consórcio Africano de Biocontrolo Genético assinalou o Dia Internacional das Mulheres e das Raparigas na Ciência.
O objetivo de celebrar este dia consiste em promover a plena igualdade de acesso à participação das mulheres e da raparigas na ciência. É de salientar que a ciência e a igualdade de género são cruciais para a realização de objetivos de desenvolvimento acordados, tais como os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). Durante as últimas décadas, tem havido um grande impulso da comunidade global para inspirar e promover a participação das mulheres e das raparigas na ciência. É por esta razão que, em 2015, a Assembleia Geral das Nações Unidas declarou o dia 11 de Fevereiro como o Dia Internacional das Mulheres e das Raparigas na Ciência.

Durante o 7º Dia Internacional das Mulheres e das Raparigas na Ciência deste ano, o tema central foi

Durante o 7º Dia Internacional da Mulher e das Raparigas na Ciência deste ano, o tema central foi "Equidade, Diversidade e Inclusão: a Água Une-nos"

"Equidade, Diversidade e Inclusão: a Água Une-nos", no âmbito da concretização do ODS 6 - Água Potável e Saneamento. Dentro do Consórcio, a Associação Pan-Africana de Controlo de Mosquitos (PAMCA) tem o programa Mulheres no Controlo de Vetores (WIVC), cujo mandato é reforçar o papel das mulheres no controlo
de doenças transmitidas por vetores. Para reconhecer este dia, a PAMCA recolheu os relatos de várias mulheres no âmbito do programa WIVC, de forma a dar conta das suas experiências em comemoração a este dia.

Sabia que as mulheres recebem bolsas de valor inferior às dos seus homólogos masculinos e também representam 33,3% de todos os investigadores? Para além disso, as investigadoras têm carreiras mais curtas e remunerações mais baixas. Adicionalmente, o seu trabalho está significativamente sub-representado em publicações de alto impacto. Embora as mulheres tenham feito enormes progressos para reduzir as disparidades e para se envolverem mais na

ciência, tecnologia, engenharia,

e matemática (STEM), ainda são necessários mais esforços no âmbito desta iniciativa.

African Genetic Biocontrol Consortium

BIOGEN-AFRICA CELEBRA

Dia Internacional das Mulheres e das Raparigas na Ciência

Tema: "Equidade, Diversidade e inclusão: a Água Une-nos"

11.02.2022

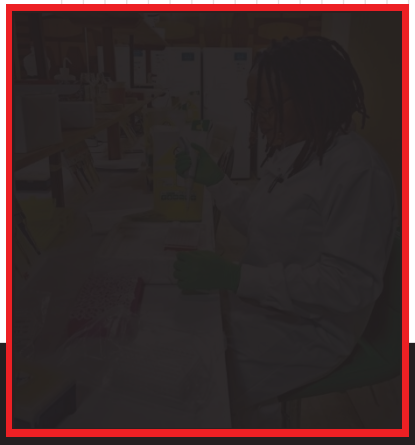
Construir | Informar | Expandir

CIÊNCIA

Image Source: freepik.com

MULHERES & RAPARIGAS NA CIÊNCIA

É por esta razão que, em 2015, a Assembleia Geral das Nações Unidas declarou o dia 11 de Fevereiro como o Dia Internacional das Mulheres e das Raparigas na Ciência. Sabia que as mulheres recebem bolsas de valor inferior às dos seus homólogos masculinos e também representam 33,3% de todos os investigadores? Para além disso, as investigadoras têm carreiras mais curtas e remunerações mais baixas.



Amelie Wamba Ndongmo Regine
Coordenadora do Projeto de Genética Dirigida, PAMCA

SOBRE A AMELIE

A Amelie é uma investigadora motivada e emergente na área da entomologia médica e da biologia molecular, que se encontra a concluir o seu doutoramento em Bioquímica. A Amelie é apaixonada pela STEM e pela forma como a investigação científica pode melhorar as condições de vida e de saúde a nível global, especialmente na África Subsaariana. A Amelie é também embaixadora da juventude e Membro da Mandela Washington, com grande interesse no envolvimento da juventude e no empoderamento das mulheres. Enquanto líder juvenil, a Amelie procura ser um exemplo, contribuindo para mudar a narrativa sobre as mulheres no campo da STEM nas nossas comunidades, ultrapassando as barreiras que limitam as ambições das mulheres, desafiando as mulheres a aproveitarem todo o seu potencial e o equilíbrio entre a vida profissional e familiar. Amelie escolheu a STEM porque esta proporciona oportunidades de emprego que permitem às comunidades de todo o mundo desfrutar da segurança, da saúde e da qualidade de vida tal como a conhecem.

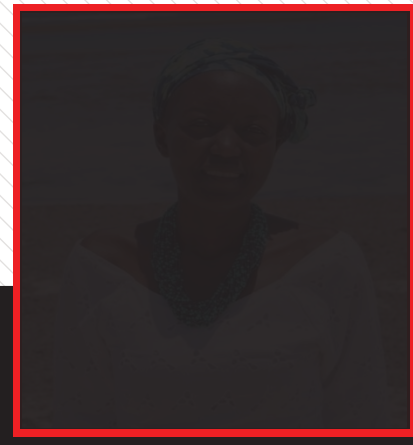
MULHERES & RAPARIGAS NA CIÊNCIA

DIA INTERNACIONAL
11 de Fevereiro de 2022

Desta forma, a Amelie, juntamente com a comunidade científica, encoraja as jovens raparigas e as mulheres a participarem na STEM. Enquanto comunidade, proporcionar às jovens e às mulheres oportunidades iguais para prosseguirem e prosperarem em carreiras de STEM poderia ajudar a reduzir as disparidades salariais entre homens e mulheres, aumentar a segurança económica das mulheres, assegurar uma mão-de-obra diversificada e competente no campo da STEM e a prevenir preconceitos nestes campos, e nos produtos e serviços que produzem. Apoiemos as mulheres e encorajemo-las a prosseguir carreiras na STEM através de mentoria, formação e criação de espaços seguros que encorajem a sua participação no trabalho e desencorajem o assédio/assédio sexual em instituições académicas e locais de trabalho. As campeãs comunitárias femininas são também necessárias como exemplos a seguir para encorajar algumas das nossas comunidades a promover a educação das meninas.

MULHERES & RAPARIGAS NA CIÊNCIA

DIA INTERNACIONAL
11 de Fevereiro de 2022



Dra Stella Kepha,
Investigadora Científica Sénior,Instituto de Investigação Médica do Quénia (KEMRI).

Desafios das mulheres na ciência

Segundo o Banco Mundial, nos países com baixos rendimentos, 63% das estudantes de sexo feminino do ensino primário completam a escola primária, em comparação com 67% de estudantes do sexo masculino do ensino primário. A taxa de conclusão do ensino secundário para raparigas é de 36%, em comparação com 44% dos rapazes.

Ao crescer nas zonas rurais do Quénia, observei que as mulheres e as raparigas desempenham um papel fundamental na família. As raparigas tratam das tarefas domésticas, preparam as refeições familiares e cuidam dos jovens, o que afeta a sua capacidade de frequentar a escola e de ter um bom desempenho em comparação com os seus irmãos do sexo masculino. As raparigas são frequentemente sujeitas ao casamento precoce e, em consequência, muitas abandonam a escola, ficando assim privadas dos benefícios transformadores da educação, sendo que os seus pares masculinos são frequentemente priorizados. Para as raparigas que têm a oportunidade de frequentar a escola, muitas não frequentam cursos de ciências, uma vez que são considerados "mais difíceis" e requerem que se invista mais tempo.

A educação das raparigas vai para além de conseguir que as raparigas frequentem fisicamente a escola. As escolas devem também ser um ambiente seguro e favorável, permitindo que as raparigas tenham a oportunidade de completar todos os níveis de educação, adquirindo os conhecimentos e competências necessários para competir no mercado de trabalho; adquirir competências sócio-emocionais e de vida necessárias para que possam navegar e adaptar-se a um mundo em mudança e tomar decisões sobre as suas próprias vidas.

Encorajar e apoiar as raparigas a frequentarem cursos de ciências afetará a comunidade de forma positiva.

A falta de mulheres em posições de liderança científica está igualmente a afetar não só a sociedade no seu conjunto e a forma como esta responde ou não às necessidades das populações femininas, mas também os horizontes da próxima geração. Isto porque, muitas vezes, as crianças procuram exemplos nas suas comunidades e pessoas com as quais se podem identificar quando refletem sobre as suas aspirações e potenciais carreiras.

A necessidade de mais oportunidades e bolsas para as mulheres é ciência:

Os mecanismos de atribuição de bolsas devem ser adaptados às mulheres em diferentes fases da sua vida, especialmente às mulheres que tiveram interrupções de carreira para cuidar das suas famílias. Devem ser desenvolvidos mais mecanismos de mentoria para as mulheres na ciência que visem e encorajem as mulheres a participar na ciência. Sou a beneficiária de um desses mecanismos de mentoria, o que constituiu uma plataforma para a minha carreira na ciência

Recentemente, as mulheres fizeram grandes progressos em vários campos da ciência, embora ainda haja desigualdade de género nos cargos de liderança. Neste Dia Internacional das Mulheres e das Raparigas na Ciência, apelo a todos para que nos comprometamos a orientar as raparigas e as mulheres na ciência, e para que criemos mecanismos que apoiem a sua progressão na carreira.

African Genetic Biocontrol Consortium

10D, Sifa Towers,
Lenana/Cotton Avenue Junction, Nairobi.
Tel.: +254 020 205 4451 | +254 7719 283 353

Email: info@genbioconsortium.africa
Website: www.genbioconsortium.africa